

RESUMO
Monografia de Especialização
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria

LESÕES DE BORDA DE PREGAS VOCAIS E TEMPOS
MÁXIMOS DE FONAÇÃO

AUTORA: Bárbara Costa Beber
ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Carla Aparecida Cielo
CO-ORIENTADORA: Fga. Ms. Márcia Amaral Siqueira

A avaliação dos Tempos Máximos de Fonação (TMF) verifica o controle das forças aerodinâmicas pulmonares e das forças mioelásticas da laringe. As lesões na borda das pregas vocais podem dificultar o fechamento glótico, alterando os valores de sustentação vocal. Este estudo teve como objetivo geral, verificar a existência de relação entre casos com diagnóstico otorrinolaringológico de lesão de borda de prega vocal e seus TMF. Pretendeu-se, ainda, verificar e correlacionar a frequência dos tipos de TMF e patologias de borda de pregas vocais entre indivíduos com pregas vocais maduras e imaturas, e entre os sexos. Foram selecionados registros do projeto “Banco de dados dos pacientes com queixas de voz atendidos no Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da UFSM” de pacientes com diagnóstico otorrinolaringológico de patologia de borda de prega vocal. Entre os 152 registros, 60 apresentaram cisto, pólipos ou nódulo vocal e 54 passaram pelos critérios de inclusão, sendo 8 casos de cisto vocal e 46 de nódulo vocal. Verificou-se que os nódulos vocais foram a lesão de borda de prega vocal mais frequente em adultos e crianças, seguidos dos cistos vocais; que os nódulos ocorrem mais em mulheres adultas e crianças do sexo masculino; que os cistos ocorrem mais no sexo feminino em crianças e adultos; e que as lesões de borda de pregas vocais tendem a causar redução nos TMF em pregas vocais imaturas em ambos os sexos e maduras no sexo feminino. Concluiu-se que lesões de borda de pregas vocais, por dificultarem um adequado fechamento glótico, causam redução nos valores de TMF.

Palavras-chave: fonação; lesões laríngeas; disfonia.